



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 5.531, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2002

Denomina Luiz Geraldo da Silva, a Rua H no Bairro Fazenda da Usina, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada Luiz Geraldo da Silva, a Rua H, no Bairro Fazenda da Usina, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 12 de dezembro de 2002.

Galileu Teixeira Machado

Prefeito Municipal

Projeto de Lei CM-102/2002

Publicação: Jornal Participação, nº 98, de 15/12/2002.



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

JUSTIFICATIVA

LUIZ GERALDO DA SILVA, filho de Joana Maria de Jesus e Virgílio Geraldo da Silva, nascido a 19 de maio de 1914, em Angu Seco, Município de Itaúna-MG.

Filho de pais pobres, sua mãe ficou viúva ainda muito jovem, com sete filhos pequenos. Por esse motivo, à medida que iam crescendo, iam se afastando de casa em busca de trabalho. Desde sete anos de idade, descalço, franzino, em manhãs de geada e com estômago vazio, saía de casa para guiar bois, encher tulhas, cuidar de vacas em fazendas vizinhas. Na mocidade buscou em terras longínquas em busca de melhores condições de vida.

Depois de vários anos trabalhando em fazendas, mudou-se para Caeté e foi trabalhar na Usina Metalúrgica Caeté.

Era politizado, participava de movimentos sindicais e estava sempre com a categoria na busca de justiça e melhoria de condições de trabalho.

Casou-se em 1941, com Nazaré Maria da Silva, também nascida em Itaúna, com quem teve 14 filhos, dos quais nove ainda são vivos: Cleusa Moreira Milagre, Neusa Moreira de Carvalho, Nilton Moreira da Silva, Neri Moreira da Silva, João Moreira da Silva, Maria Luiza da Silva, Virgínia Aparecida da Silva, André Luiz da Silva e Neide Consolação da Silva.

Por motivo de saúde e religiosos (era espírita e em Divinópolis, já existia o Centro Redentor), mudou-se para Divinópolis em 1945, onde acompanhou passo a passo o crescimento da Cidade.

Trabalhou no início na Cia Mineira de Siderúrgica e mais tarde na Companhia Siderúrgica Pains e nas horas de folga arrancava pedras na pedreira do Bairro Porto Velho para ajudar nas despesas. Trabalhador, honesto, responsável, nunca tirou licença médica e quase nunca gozou férias. Participou de todos os momentos históricos e importantes de nosso Município.